

## PROCESSO DE INTERVENÇÃO DE RESTAURO DA PINTURA: DESCANSO DA SAGRADA FAMÍLIA NA FUGA PARA O EGITO

**RODRIGUES, Mara Denise Nizolli<sup>1</sup>; ULGUIM, Igor de Freitas<sup>2</sup>; SCOLARI, Keli Cristina<sup>3</sup>; SALABERRY, Jeferson Dutra<sup>4</sup>; BACHETTINI, Andréa Lacerda<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – mdenisenizolli@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 2 – igorulguim@hotmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 3 – keliscolari@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 4 – jeferson.sallaberry@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 5 – andreabachettini@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta as etapas que fizeram parte do processo de restauração que foi realizado, na pintura em óleo sobre tela “Descanso da Sagrada Família na fuga para o Egito”, que se encontrava em estado avançado de deterioração. A obra pertence à coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande e por hipóteses apresentadas em recente monografia acredita-se tratar de uma pintura do século XVIII.

A pintura passou por processos de restauração anteriores, dos quais não se tem registros de procedimentos ou materiais utilizados, encontrava-se com perda generalizada do suporte, tanto da camada pictórica quanto da base de preparação.

O objetivo geral desta intervenção, foi a restauração da pintura de maneira a devolver sua integridade física, histórica e estética.

Este trabalho, portanto, pretende apresentar o processo de pesquisa, as intervenções realizadas e os resultados obtidos com a intervenção de restauro da obra. Seu estado de conservação, até a estabilização dos materiais e suporte para que a mesma volte a ser exposta junto à Coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande.



Foto da obra em exposição no Museu da Cidade do Rio Grande  
Fonte: Acervo do Museu da Cidade do Rio Grande, 2013.

## **2. METODOLOGIA**

O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa bibliográfica simultaneamente ao trabalho prático de restauração.

A revisão bibliográfica foi realizada através de leituras dos especialistas e dos teóricos da restauração e ainda em: TCC, jornais, cartas patrimoniais, fotografias, resultado de exames e testes de laboratório realizados anteriormente. O trabalho foi baseado no estudo aprofundado dos materiais tanto da confecção da pintura, quanto dos materiais utilizados na restauração anterior. A restauração foi baseada nos critérios de intervenção indicados por especialistas e teóricos da área da conservação e restauração, como os autores: Cesare Brandi(2004), Salvador Muñoz Viñas(2004) e Eva Pascoal(2002).

Foram feitos registros detalhados de todos os procedimentos da intervenção restaurativa como: preenchimento da ficha catalográfica, documentação, fotografias e relatório do processo de intervenção da obra.

O processo de restauração seguiu as seguintes etapas: estudo e análise do estado de conservação; execução da limpeza mecânica e química; estruturação e consolidação do suporte da obra com o reentelamento; confecção de um novo bastidor; nivelamento das lacunas; reintegração pictórica e camada de proteção.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A recuperação desta obra foi de grande importância, pois foi devolvida a comunidade, uma obra restaurada e em condição estável.

Esta pintura, trata da visão de um artista desconhecido, de uma passagem bíblica “Fuga da Sagrada Família para o Egito”, uma cena da passagem da bíblia, composta por Jesus, Maria e José. E foi muito representada na história da arte, principalmente em pinturas.

No estudo dos danos, verificou-se que a obra apresentava uma grande intervenção na camada pictórica e que esta intervenção interferia na sua leitura estética e histórica. Por isso, foram realizados: exames organolépticos, laboratoriais, testes de solubilidade e diversos exames com luzes especiais. Com isso foi possível identificar sujidades generalizadas; rasgos; perda do suporte e da camada pictórica; oxidação do verniz; craquelês e intervenções anteriores. Então, se decidiu pela remoção do verniz e da intervenção, fixação da camada pictórica com adesivo Beva 371 e faceamento com papel japonês, a seguir a obra foi reentelada. O passo seguinte foi o nivelamento das lacunas, a reintegração pictórica e a camada de proteção.

As etapas realizadas foram baseadas nos critérios de mínima intervenção, todas as técnicas e os materiais foram previamente testados, pode-se dizer que os resultados obtidos foram satisfatórios.

Por se tratar de uma pintura de excelente qualidade técnica, acredita-se que após a realização completa desta restauração, foi entregue a comunidade um bem cultural restabelecido em sua função histórica, estética e cultural.

## **4. CONCLUSÕES**

Finalizando, é importante ressaltar que todos os procedimentos realizados seguiram os preceitos estabelecidos pelos organismos internacionais de conservação e restauro. O trabalho cumpriu um papel importante na formação acadêmica dos alunos, pois possibilitou a investigação aprofundada de uma obra de grande valor histórico, iconográfico, iconológico e artístico.

Além de propiciar a salvaguarda deste bem, a universidade devolve à comunidade, a oportunidade de apreciar a obra restaurada e em condição estável.



A obra como chegou ao laboratório de Pintura/UFPel.  
Fonte: Acervo Laboratório de Pintura, 2014.



A obra depois do processo de restauração realizado.  
Fonte: Acervo Laboratório de Pintura, 2015.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÍBLIA, Português. **Bíblia Sagrada**. Tradução dos Originais pelo Centro Bíblico Católico. São Paulo: Editora Ave Maria, 1989. Edição Ecumênica.

BOITO, Camilo. **Os Restauradores**. São Paulo: Ateliê Editorial. 2 ed. 2003.

BRAGA, Márcia Dantas. **Conservação e restauro: pedra, pintura mural e pintura em tela** / M. D. Braga - Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**, (*Tradução de Beatriz Mugayar Kühl*) Ateliê Editorial, São Paulo, 2004.

CALVO, Ana. **Conservación y Restauración de pintura sobre lienzo**. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2002. **Técnicas e conservação de pinturas**. Lisboa: Civilização, 2006.

CALVO, Ana. **Conservación y Restauración Materiales, técnicas y procedimientos De la A a la Z**. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1997.

CURA, João Figueiredo Junior. **Química Aplicada à Conservação e Restauração de Bens Culturais**. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012.

MENDES, Marylka. BAPTISTA, Antonio Carlos Nunes. **Restauração: Ciência e Arte**. 3. ed. Rio de Janeiro: UFRJ; Iphan, 2005.

PASCUAL, Eva e PATIÑO, Mireia. **O restauro de Pintura**. Barcelona: Editorial Estampa. Coleção Artes e Ofícios, 2002.

ULGUIM, Igor de Freitas. **Diagnóstico da obra Descanso da Sagrada Família na fuga para o Egito**. Pelotas: Monografia do Curso Conservação e Restauro de Bens Culturais, ICH-UFPel, 2014.

VIÑAS, Salvador Munhoz. **Teoria Contemporânea de La Restauración**. Madrid: Editorial Síntesis, 2004.

WOLBERS, Richard. Novos Métodos na Limpeza de Pinturas. *In*: **Restauração: Ciência e Arte**. MENDES, Marylka. BAPTISTA, Antonio Carlos Nunes. 3. ed. Rio de Janeiro: UFRJ; Iphan, 2005.